

Lição 7 É fundamental cultivarmos uma vida de oração

TEXTO ÁUREO: “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.” Isaías 55.6

VERDADE APLICADA: Todo aquele que serve e tem comunhão com Deus compreende a necessidade e a importância de uma vida de oração.

OBJETIVOS DA LIÇÃO:

- ☐ Ensinar a importância de uma vida de oração.
- ☐ Mostrar o que acontece quando a Igreja ora.
- ☐ Apresentar os resultados de uma vida de oração.

TEXTOS DE REFERÊNCIA: ATOS 12

1. E, por aquele mesmo tempo, o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;
2. E matou à espada Tiago, irmão de João.
3. E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. E eram os dias dos asnos.
4. E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da páscoa.
5. Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.
11. E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que o povo dos judeus esperava.

INTRODUÇÃO

No enfrentamento das batalhas da vida é fundamental que o discípulo de Cristo procure cultivar uma vida de constante oração.

A oração não é uma opção, mas um “dever” de todos os cristãos.

"E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer." (Lc 18.1)

1. A Importância da Oração

A oração é uma das armas espirituais importante, poderosa em Deus, para destruição das fortalezas do inimigo [2Co 10.4].

1.1. No nosso cotidiano.

Por conta de uma vida muito corrida, infelizmente, temos a tendência de nos aproximarmos de Deus da mesma forma,

correndo. Encontramos e temos tempo para tudo na vida. Não é pecado trabalhar, estudar, fazer atividades esportivas, namorar, casar, ter filhos, entre outros. No entanto, cometemos um grave erro quando, em meio a tudo isso, não encontramos um tempo de qualidade para uma vida de oração a Deus.

[...] Também creio que o melhor momento para a maioria das pessoas é conseguir ficar a sós com Deus é de manhã - este período pode determinar como será o restante do seu dia. Deus deseja que você seja um servo melhor e mais efetivo possível. Então Ele mostrará e lhe dirá coisas que farão a diferença em momentos de crise durante as próximas doze horas, mais ou menos. Depois de você conversar com o Senhor e caminhar com Ele durante as suas tarefas do dia, Ele o fortalecerá e o encorajará a fazer de cada momento do seu dia um ato de adoração".

(JEREMIAH, D. O desejo do meu coração. RJ: CPAD, 2006, p.56.)

1.2. Deus sempre está atento às nossas orações.

[...] Embora Pedro estivesse sob a vigilância de quatro grupos de quatro soldados [At 12.4], Deus agiu em resposta às orações da Igreja, libertando Seu servo das cadeias.

Coletivamente a igreja precisa se reunir para oração.

Certa ocasião, Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, isto é, às três horas da tarde. At. 3.1(KJA)

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.(Hb 4.16)

Subsídio do Professor:

Comentário Bíblico Moody: “Embora os crentes estivessem orando fervorosamente pela libertação de Pedro, ficaram admirados quando suas orações foram respondidas. Quando a criada que atendeu às batidas de Pedro, reconheceu a voz do apóstolo, correu de volta para avisar a igreja reunida, deixando Pedro em pé junto à porta trancada. Os crentes pensaram que Rode estivesse imaginando coisas ou que ela tivesse visto o anjo da guarda de Pedro [Mt 18.10; Hb 1.14]. Quando deixaram Pedro entrar, seus amigos começaram a lhe fazer perguntas excitadamente. Ele precisou lhes fazer sinal para silenciarem.”

1.3. Uma prática de vida.

A oração era uma prática diária da Igreja Primitiva [At 2.42]. Os discípulos conheciam a importância e o poder da oração [Lc

11.1; At 4.31]. Eles não só aprenderam a orar com Jesus [Lc 11.1-4], como também viram o Mestre em constante oração [Mt 14.23; Lc 6.12-13; 22.41-42]. O texto de Atos 12.5 nos ensina duas lições: devemos nos preocupar com o nosso próximo e devemos orar com fervor. Como resposta às orações da Igreja, Deus enviou um anjo até a prisão onde Pedro estava [At 12.7].

Os Evangelhos relatam que Jesus orava pela manhã (Mc 1.35), à tarde (Mt 14.23) e passou a noite em oração (Lc 6.12). Três parábolas tratam do tema oração:

1 - Parábola do Amigo Incomodado (Lc 11.5-8);

2 - Parábola do Juiz Iníquo (Lc 18.1-8);

3 - Parábola do Fariseu e do Publicano (Lc 18.9-14).

Como veremos elas abordam mais as ATITUDES que devemos ter ao orar do que a FORMA como devemos orar. (Revista do Professor)

(Lições BETEL Jovens e Adultos » 2019 » 3º Trim.)

Os discípulos se sentiram motivados a orar quando viram seu Mestre orando (Lc 11.1-4). As palavras de Jesus eram acompanhadas de atitudes práticas. De nada adianta a beleza das palavras se elas não vêm acompanhadas pelas ações (Tg 1.22). O povo se convence mais rápido pelo que vê do que pelo que ouve. Por isso, o Mestre exortou os seus discípulos a serem exemplos (Mt 5.16). (Lições CPAD Jovens e Adultos » 2015 » 2º Trim.)

EU ENSINEI QUE:

A oração é uma das armas espirituais importante, poderosa em Deus, para destruição das fortalezas do inimigo.

2. O que Acontece quando a Igreja Ora?

Sem sombra de dúvidas, algo poderoso e maravilhoso acontece quando a Igreja ora.

2.1. Novos desafios.

O rei Herodes começou a perseguir os cristãos com prisões e maus-tratos. Vendo que sua atitude ganhava apoio dos judeus, ele intensificou sua maldade e matou Tiago ao fio da espada. Seu próximo alvo era Pedro. Enquanto Pedro estava no cárcere, a Igreja orou incessantemente a Deus por ele [At 12.5]. A prisão de Pedro foi uma oportunidade de a Igreja unir-se em oração. Muitas vezes não entendemos os propósitos de Deus nos momentos difíceis que vivenciamos, mas precisamos compreender que todas as coisas cooperam para o nosso bem.

Disse Jesus: "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito." (Jo 15.7).

[...] iremos destacar a atitude abençoadora que caracteriza o relacionamento de Deus com Sua criação, bem como identificar os diversos sentidos da palavra bênção nas Escrituras Sagradas e a importância de termos consciência de que Deus sempre age tendo em vista Seus propósitos. Ou seja, as ações de Deus não são isoladas ou meramente "acidentes de percurso". Elas não são separadas do processo existente na relação de Deus com Suas obras, pois fazem parte do mesmo, visando alcançar o propósito divino (Pv 16.4; Is 55.11; Rm 8.28).

(Lições BETEL Jovens e Adultos » 2018 » 1º Trim.)

Jó entendia muito bem este mistério:

Então respondeu Jó ao SENHOR, dizendo:

Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido. (Jó 42:1,2)

2.2. Paz e descanso.

Se possível coloque este vídeo para seus alunos no final de sua aula.

<https://youtu.be/zmfE-gaCd3Y>

Como alguém que está prestes a morrer pode dormir sossegado? O que deu a Pedro tanta confiança e paz? Em primeiro lugar, havia muitos cristãos orando intercedendo por sua vida [At 12.12]. Em segundo lugar, o motivo dessa paz que Pedro sentia era a certeza de que Herodes não poderia matá-lo. Jesus lhe havia dito que viveria até uma idade avançada.[...] [Jo 21.18-19].

Explique para os alunos que a paz tem sido responsável pela manutenção da esperança entre os servos de Deus, recebida pela virtude do Espírito Santo (Rm 15:13). Em momentos de tribulação, sabemos que a paciência se manifesta e com isso um crescimento de nossa experiência, que irá fortalecer a nossa esperança nas vitórias que virão das mãos do Senhor (Rm 5:3-4). Comente com os alunos que os momentos de tribulações são, na sua maioria, momentos que devem ser encarados com serenidade, pois a serenidade nada mais é do que um posicionamento de quem desfruta da verdadeira paz do Espírito em Cristo. (Lições BETEL Jovens e Adultos » 2016 » 2º Trim.)

2.3. O agir de Deus é libertador.

Pedro recebeu a visita de um anjo e coisas sobrenaturais começaram a acontecer diante de seus olhos. Ele viveu uma nova experiência e pensou que se tratava de uma visão [At 12.9].

“Os justos clamam, e o SENHOR os ouve e os livra de todas as suas angústias” (Sl 34.17).

Subsídio do Professor:

Comentário Bíblico Wiersbe: “Não devemos nunca subestimar o poder de uma igreja que ora. Os crentes oraram de forma incessante [At 12.5], decisiva e corajosa. Deus honrou as orações deles e trouxe glória para si mesmo, apesar da descrença deles quando Pedro apareceu. Rode, a serva, respondeu pela fé quando ouviu baterem à porta, pois, pelo que ela sabia, podia ser um esquadrão de soldados de Herodes que viera prendê-los!”

EU ENSINEI QUE:

O capítulo 12 de Atos nos ensina lições preciosas acerca da relevância da oração coletiva.

3. Os Resultados de uma Vida de Oração

A oração é imprescindível para a nossa vida espiritual. O chamado de Deus para que tenhamos uma vida de oração permanece de pé [2Cr 7.14; Jr 29.13-14; Lc 18.1].

3.1. Maior comunhão com Deus.

O apóstolo Pedro nada poderia fazer para se livrar daquela prisão. A única arma que a igreja possuía era a oração. Não há dúvidas de que a oração proporciona maior comunhão com Deus. Através da oração, somos fortalecidos em Deus e renovados. A oração ajuda a nos aproximarmos de Deus [Tg 4.8]. A Palavra de Deus nos garante que Deus não rejeita um coração quebrantado e contrito [Sl 51.17].

Subsídio do Professor:

Comentando sobre Tiago 5.17, Hernandes Dias Lopes afirma: “Não podemos separar a Palavra de Deus da oração. Em Sua Palavra Deus nos dá as promessas pelas quais devemos orar. Elias orou com persistência. Muitas vezes, nós fracassamos na oração porque desistimos muito cedo, no limiar da bênção. Elias orou com intensidade. A palavra “instância” [Tg 5.17] significa que Elias orou de coração. Ele pôs o seu coração na oração. Devemos orar pela nação hoje, para que Deus traga

convicção de pecado sobre o povo e um reavivamento para a Igreja.”

3.2. Direção do Espírito Santo.

Um dos resultados de uma constante vida de oração é a direção segura do Espírito Santo de Deus. É Ele quem guia as nossas vidas. É Ele quem ilumina, pela Palavra de Deus, os nossos passos [Sl 119.105]. Desde os primórdios, é o Espírito Santo quem orienta a Igreja de Cristo [At 13.1-4].

"Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1Co 6.19).

Subsídio do Professor:

Comentário Bíblico Beacon: “Pedro recebeu a ordem de vestir-se imediatamente e atar as suas sandálias [At 12.8]. Deus não faz por nós o que podemos fazer por nós mesmos. Em seguida, o anjo disse ao prisioneiro libertado para colocar nas costas a sua capa (manto exterior) e segui-lo. Pedro obedeceu, ainda confuso. Ele pensou que estivesse tendo uma visão [At 12.9]. Não parecia ser possível que isto pudesse ser verdade.”

3.3. Novas experiências com Deus.

Poucos homens passaram pelas experiências vividas pelo apóstolo Pedro. Ele andou sobre as águas; curou paralíticos; ressuscitou Dorcas, teve a visão da revelação da salvação dos gentios, e mesmo assim, *quando o anjo lhe aparece na prisão, ele não conseguiu discernir* se aquilo era real ou um sonho [Mt 14.29; At 3.6-8; 9.32-42; 10.10-16; 12.9]. Mesmo com tanta experiência, esse texto nos ensina que a cada dia novas experiências decorrentes de uma vida de oração podem nos surpreender.

Subsídio do Professor:

Hernandes Dias Lopes: “Os crentes, embora sujeitos a fraquezas, podem ter vitória na oração. Elias era homem sujeito às mesmas fraquezas (teve medo, fugiu, sentiu depressão, pediu para morrer), mas era justo e a oração do justo pode muito em sua eficácia. O poder da oração é o maior poder no mundo. A história mostra o progresso da humanidade: poder do braço, poder do cavalo, poder da dinamite, poder da bomba atômica. Mas o maior poder é o poder de Deus que se

manifesta através da oração dos justos.”

“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar” (1 Ts 5.16,17).

EU ENSINEI QUE:

A oração é imprescindível para a nossa vida espiritual. O chamado de Deus para que tenhamos uma vida de oração permanece de pé.

CONCLUSÃO

Os discípulos nunca pediram para que Jesus os ensinasse a expulsar demônios, a fazer milagres, ou andar sobre as águas. Mas pediram a Jesus que os ensinasse a orar [Lc 11.1]. Eles certamente entenderam a importância de uma vida de oração.